

ATIVIDADE DE EXTENSÃO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS LOCORREGIONAIS SUSTENTÁVEIS

EXTENSION ACTIVITY: DEVELOPING SUSTAINABLE LOCOREGIONAL SKILLS

Ademir Moreira Bueno – Uninter; Aline Purcote – Uninter; Otacílio Evaristo Monteiro Vaz – Uninter; Vanessa Estela Kotovicz Zeballos Rolon – Uninter; Guerohn Camilo Alves Prates – Uninter.

<adimir.b@uninter.br>, <aline.p@uninter.br>, <otacilio.v@uninter.com>, <vanessa.ro@uninter.com>,
<guerohn.p@uninter.com>

Resumo. Este estudo de caso, realizado em uma Instituição de Ensino Superior em Curitiba – PR, tem como objetivo demonstrar o Projeto Competência Empreendedora que propõe a criação de ideias de negócios socialmente e ambientalmente responsáveis contribuindo para a transformação social, um futuro mais sustentável e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Com abrangência nacional e internacional, o projeto é pensado para que os alunos da educação à distância se envolvam em questões sociais, refletindo e propondo planos para transformação locorregional promovendo o bem à comunidade na qual estão inseridos.

Palavras-chave: ODS; educação a distância; sustentabilidade, locoregional.

Abstract. This case study carried out in a Higher Education Institution in Curitiba – PR, aims to demonstrate the Entrepreneurial Competence Project that proposes the creation of socially and environmentally responsible business ideas contributing to social transformation, a more sustainable future and the achievement of Sustainable Development Goals. With national and international coverage, the project is designed for distance education students to get involved in social issues, reflecting and proposing plans for local-regional transformation, promoting good for the community in which they are inserted.

Keywords: SDGs; distance education; sustainability; locoregional

1 Introdução

O Brasil, assim como muitos países, buscou ao longo do tempo se adequar às pautas ligadas ao desenvolvimento social, com o intuito de uma maior qualidade de vida para todos. Para (Schwacz; Starling, 2015), apesar dos desafios que ainda existem, o país entrou no século XXI buscando caminhos para um melhor exercício de cidadania e por esse caminho passam as corporações, que com o tempo se conscientizaram cada vez mais sobre a urgência de atender aos anseios da sociedade e o desenvolvimento de uma cultura ligada às questões ambientais.

Na visão empresarial sabe-se que a sustentabilidade não é apenas uma questão de consciência global e compromisso com um mundo melhor, ela representa uma oportunidade de bons negócios, uma vez que o consumidor está cada vez mais conectado com tendências que apontam para um mundo mais sustentável. Nas empresas, as dimensões do desenvolvimento sustentável podem ser entendidas a partir do *Triple Bottom Line* (Tripé da Sustentabilidade): *People, Planet, Profit* (Pessoas, Planeta, Lucro), criado por John Elkington no final da década de 1990. (TORRES, SILVA, 2023). Nessa perspectiva, o pilar “Pessoas” representa a dimensão social que se refere à relação da empresa com as pessoas ligadas a ela. Já a dimensão ambiental (planeta) considera todos os impactos que a empresa causa no meio ambiente e o lucro é o resultado econômico positivo da empresa. Para uma empresa ser sustentável, é importante que ela olhe para as três dimensões mantendo-se competitiva no mercado.

Ademir Moreira Bueno – Uninter; Aline Purcote – Uninter; Otacílio Evaristo Monteiro Vaz – Uninter; Vanessa Estela Kotovicz Zeballos Rolon – Uninter; Guerohn Camilo Alves Prates - Uninter

Por outra perspectiva e considerando Herbert Marshall McLuhan (SOUZA, 2020) e seu conceito de 'aldeia global' como uma referência fundamental, é possível observar que, com o advento da internet na década de 1990, houve um aumento significativo na conscientização das sociedades ao redor do planeta. Isso se deve à possibilidade de troca acelerada de informações e conhecimentos, o que culminou, no século XXI, com o surgimento de termos como 'global' e 'globalização'. Embora a sociedade viva em um mundo hiperconectado ainda enfrenta inúmeros desafios sociais e ambientais que exigem atenção e ação de todos. Em resposta a esses desafios, a ONU estabeleceu a Agenda 2030 com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o qual é considerado um esforço global, que convoca governos, sociedade civil, setor privado, instituições de ensino, mídia, entre outros, a se engajarem na causa e fazerem a diferença em seus respectivos setores. (BUENO, et.al. 2023). Os ODS são uma oportunidade da humanidade rumo à sustentabilidade e, tal qual o tripé da sustentabilidade, possui como premissa o equilíbrio de três dimensões: econômica, social e ambiental.

Macedo (2018) comenta que os ODS devem ser vistos como uma referência global para moldar, conduzir, comunicar e relatar as estratégias, objetivos e atividades, passando a acessar uma escala de benefícios como a identificação de oportunidades futuras de negócios. No entanto, para isso, é preciso que aconteça o engajamento e uma das possibilidades está ao encargo das Instituições de Ensino Superior (IES) responsável pela formação acadêmica dos futuros profissionais do mercado e futuros empreendedores. Devido a isso, esse artigo tem como objetivo, apresentar como a Escola de Negócios de uma IES que atua fortemente na educação a distância (EaD), incluiu os ODS da Agenda 2030 da ONU nas atividades extensionistas que estão sendo desenvolvidas por alunos de diversos cursos ligados à área de gestão.

Para o desenvolvimento desse artigo, a metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica sobre os principais termos e um estudo de caso para apresentar os resultados obtidos com a implementação dos ODSs nas atividades extensionistas nos cursos das áreas de gestão.

2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A implementação dos ODS é um desafio que exige uma parceria global com a participação de todos, incluindo empresas, sociedade civil, governos e academia. Para que os objetivos e metas sejam alcançados é necessário o envolvimento de toda sociedade, sendo que a incorporação deste tema por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) é fundamental, pois são responsáveis pela formação de profissionais que devem possuir habilidades e competências técnicas e humanas para atuar nos diversos tipos de organizações. Assim, o desenvolvimento sustentável deve ser trabalhado em todos os níveis sendo considerado como valor na formação acadêmica de futuros empreendedores.

Os futuros empreendedores desempenham um papel importante na criação de soluções inovadoras, na geração de empregos e crescimento econômico na comunidade onde estão inseridos, pois, impactar positivamente o mundo vai além dos números, assim é necessário assumir o protagonismo nas questões relevantes à sociedade e criar produtos e serviços que façam a diferença na vida das pessoas. (OLIVEIRA, et.al. 2020)

Para contribuir com a implementação e disseminação da Agenda 2030 e, considerando a importância da sustentabilidade nas organizações, a IES pesquisada apoia práticas sustentáveis incentivando a criação e promoção de negócios de impacto social, frutos de modelos de negócios inovadores, com propósito de incluir os alunos na sociedade por meio da realização de atividades que transformem a realidade locorregional e, tornando-se mais significativo para o aluno. (Vieira, et. al. 2016)

Ao considerar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em suas atividades extensionistas, a IES pesquisada contribui de maneira positiva na formação de seus estudantes e na sociedade, oportunizando a criação de novos negócios, elevando o engajamento de seus estudantes em questões sociais e contribuindo para a construção de um mundo melhor. Isso evidencia que a educação superior pode contribuir com a comunidade em que está inserida e compartilha o conhecimento por meio das atividades dos alunos. (DE PAULA, et.al 2023)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis é um esforço global para alcançar os desafios lançados durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral das Nações Unidas de 2015, na qual 193 Estados-membros aprovaram um documento, por meio da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Na agenda 2030 foram estabelecidos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, cujo alcance requer uma parceria global com o engajamento de todos – governos, sociedade civil, setor privado, academia e ONU.

Os objetivos e metas propostos pela Agenda 2030 estabelece ações para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, além de garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade. Esses objetivos, segundo a ONU, estão organizados conforme a figura 1:

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis



Fonte: Nações Unidas no Brasil, s.d.

De acordo com o SEBRAE (2023) é importante destacar que os ODS envolvem diversos temas, que podem ser agrupados em 4 dimensões principais:

- ambiental: abrange a preservação e conservação do meio ambiente, com ações como o fim do desmatamento, a proteção das florestas e da biodiversidade, o combate à desertificação, o uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos até a adoção de medidas efetivas contra as mudanças climáticas;
- social: relacionada às necessidades humanas de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça;
- econômico: aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros;
- institucional: diz respeito à capacidade de colocar em prática os ODS.

Ademir Moreira Bueno – Uninter; Aline Purcote – Uninter; Otacílio Evaristo Monteiro Vaz – Uninter; Vanessa Estela Kotovicz Zeballos Rolon – Uninter; Guerohn Camilo Alves Prates - Uninter

Dentre os objetivos apresentados pela ONU há o objetivo 4 que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Esse objetivo é dividido em metas, sendo que a meta 4.7 visa garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, por meio da educação e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. Outros objetivos que se destacam são o ODS 8 que visa promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos e o ODS 9 que visa construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Os ODS são um ponto de partida para as organizações atuarem com responsabilidade social e definir ações de impacto socioambiental visando nortear as ações da empresa para o desenvolvimento sustentável. A importância desta agenda está na possibilidade de causar um impacto positivo no mundo e, através da adoção dos ODS, os empreendedores podem direcionar seus esforços para entregar produtos e serviços que sejam sensíveis aos desafios sociais e ambientais. Assim, ao criar soluções inovadoras alinhadas aos ODS, os empreendedores podem conquistar vantagem competitiva e atrair consumidores cada vez mais preocupados com as questões sociais e ambientais.

2.1 Atividade Extensionista

A extensão curricular compõe a grade curricular dos cursos de graduação e são obrigatórias de acordo com a Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação, que estabelece a Diretriz para a Extensão na Educação Superior Brasileira. (BRASIL, 2018). A diretriz apresenta as normas e regras fundamentais para a implantação e operacionalização da extensão no ensino superior. A base legal que fundamenta a extensão é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996). Esta legislação define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios da Constituição Federal de 1988 – Art 214.

De acordo com o Art. 6º da Resolução nº7/2018 “a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena”. (BRASIL, 2018)

Ao analisar as áreas mencionadas no Art. 6º percebe-se aderência com os ODS, permitindo que as IES incentivem seus alunos a realizarem projetos que tenham em sua base, alguma meta relacionada a algum ODS.

Outro fato a ser destacado é que as IES têm liberdade de escolher como implementar a extensão curricular, desde que esteja em todos os cursos, independente da modalidade presencial ou à distância, e ainda, que considere como ponto de partida, a locorregionalidade, ou seja, é um dos objetivos da Resolução nº7/2018, que a comunidade acadêmica se envolva com a comunidade local e auxilie a criar propostas de melhorias, visando o desenvolvimento nas esferas sociais, ambientais e de qualidade de vida.

3 Caso: Projeto Competência Empreendedora

O Projeto Competência Empreendedora é realizado pela Escola de Negócios de uma IES do estado do Paraná e tem, entre seus objetivos, preparar alunos de graduação à distância para desafios globais, promovendo a interação dos acadêmicos com a sociedade por meio da troca de conhecimento, participação e contato com questões complexas. Lançado no início de 2023, o programa se baseia em oito pilares fundamentais: estímulo ao empreendedorismo e inovação com a criação de novas ideias de negócios; desenvolvimento sustentável engajando os alunos na transformação das realidades locais; *lifelong learning* abordando a evolução tecnológica e a necessidade de aprendizado contínuo; competências digitais abrangendo regulamentos, ética, aprendizado e colaboração tecnológica; desenvolvimento de *soft skills* como inteligência emocional, trabalho em equipe, determinação, atitude positiva, liderança e persuasão; inovação, otimizando tempo e recursos, aumentando criatividade, eficiência e eficácia; respeito à individualidade e diversidade humana e resiliência.

Nesse contexto, a referida IES demonstra que valoriza a integração equilibrada entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma formação abrangente que prepara os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo. Ao promover essa integração, ela garante uma educação de qualidade que desenvolve não apenas o conhecimento técnico, mas também o engajamento social, formando profissionais qualificados e cidadãos conscientes, capazes de atuar como agentes de mudança. Assim, nessa IES, a extensão curricular se tornou um pilar essencial da formação acadêmica, permitindo o desenvolvimento integral dos alunos, que são incentivados a assumir o protagonismo de suas aprendizagens, aplicando o conhecimento de maneira prática e significativa.

O envolvimento com a comunidade é outro ponto central da curricularização da extensão. Ao interagir diretamente com a realidade local, os estudantes aplicam seus conhecimentos em situações reais, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade. Esse engajamento vai além da prestação de serviços, promovendo uma troca de experiências entre academia e sociedade. Para que as ações de extensão sejam eficazes, é fundamental que os alunos tenham um olhar crítico sobre os desafios da comunidade, compreendendo suas necessidades e cocriando soluções adequadas e sustentáveis. A partir disso, a IES propõe a criação de ideias de negócios socialmente e ambientalmente responsáveis contribuindo para a transformação social, um futuro mais sustentável e o alcance dos ODS considerando os seguintes objetivos:

- Refletir e desenvolver ideias de negócios que contribuam com a difusão e implementação dos ODS;
- Desenvolver planos para transformação da realidade a partir de ideia de negócio locorregional;
- Colocar em prática os conteúdos apresentados nos cursos;
- Desafiar os estudantes a conhecerem novas realidades;
- Despertar o compromisso de transformação social;
- Aplicar técnicas e ferramentas de gestão com valores éticos, humanos e de sustentabilidade.

A disciplina Atividade Extensionista, que hospeda o projeto, é ofertada a cada sete semanas, chamada de fase. O projeto Competência Empreendedora tem duração de 14 semanas, ou seja, duas fases.

O projeto foca no empreendedorismo regional onde os alunos realizam duas etapas, sendo uma autoanálise empreendedora por meio do preenchimento de um questionário em que ele identifica habilidades já desenvolvidas e áreas a aprimorar para o empreendedorismo e/ou intraempreendedorismo. Na segunda etapa, o aluno aprende sobre a geração de ideias de negócios com uma análise regional, identificando potenciais clientes e avaliando os impactos sociais, econômicos e ambientais da ideia proposta. A atividade é pensada para que os alunos se envolvam

Ademir Moreira Bueno – Uninter; Aline Purcote – Uninter; Otacílio Evaristo Monteiro Vaz – Uninter; Vanessa Estela Kotovicz Zeballos Rolon – Uninter; Guerohn Camilo Alves Prates - Uninter

com a questão social, refletindo e propondo planos para transformação dessa realidade a partir da ideia de negócio locorregional.

O projeto é desenvolvido na disciplina Atividade Extensionista, que é obrigatória, e se preocupa com a formação de profissionais preparados para desafios atuais e futuros, atendendo às demandas de um mercado em constante transformação e promovendo os ODSs. Os alunos são orientados a iniciar a leitura do material escrito e assistir as aulas gravadas que são disponibilizadas na plataforma de estudos. Além disso, são realizadas aulas interativas ao vivo para que os alunos possam tirar dúvidas de como gerar ideias de negócios.

A aula interativa é um evento importante da disciplina, pois, os alunos têm a possibilidade de expor dúvidas específicas do seu trabalho e interagir com outros colegas de turma e com os professores participantes da aula. Nesse artigo, serão apresentados alguns dados do processo de realização do projeto Competência Empreendedora que já gerou mais de 25 mil ideias de negócios desde a sua implementação, os quais consideram os ODS como princípios norteadores nas decisões de escolhas dos futuros empreendedores ou gestores.

4 Metodologia

A metodologia pode ser entendida como o caminho definido para alcançar um objetivo. Trata-se da maneira de solucionar problemas e buscar respostas para necessidades e questionamentos. Neste artigo, inserido na área de ciências sociais aplicadas, optou-se pela pesquisa qualitativa, que, segundo a autora, não comprova a verdade por meio de dados numéricos ou estatísticos, mas sim pela experimentação empírica (MICHEL, 2015). Além disso, foi utilizado o estudo de caso, uma abordagem que investiga um indivíduo, família, grupo ou comunidade representativo de seu universo, com o objetivo de examinar diferentes aspectos de sua realidade. (CERVO; BERVIAN, 2007)

A seguir será apresentado alguns resultados já obtidos pelo projeto Competência Empreendedora realizado na Escola de Negócios, nos cursos de modalidade EAD, retratando os anos 2023 e 2024.

4.1 Apresentação dos Resultados Obtidos

O Projeto Competência Empreendedora é realizado nos cursos de graduação à distância da Escola de Negócios com alcance nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento sustentável a partir da criação de negócios socialmente e ambientalmente responsáveis.

Em 2023 houve a criação de 17.312 ideias de negócios, 27 aulas de orientação com 70.607 visualizações no YouTube, participação de 21.187 alunos e 55 professores envolvidos na criação de conteúdos, aulas de orientação, atendimento aos alunos e avaliação das ideias. Em 2024, os resultados parciais (até junho), apontam que foram criadas 8.600 ideias de negócios, com 15 aulas de orientação, 34.590 visualizações das aulas no Youtube e a participação de 10.028 alunos.

Desde 2023, o projeto já impactou 31.215 alunos e 55 professores, os quais contribuíram para a transformação social, um futuro mais sustentável e o alcance dos ODS. Desde o início do projeto, já foram criadas 25.912 ideias de negócios impactando diretamente 31.215 alunos e 55 professores formando profissionais preparados para desafios atuais e futuros, atendendo às demandas de um mercado em constante transformação e promovendo os ODSs.

5 Conclusões

Com base nos resultados deste estudo de caso, é possível concluir que a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na formação de futuros empreendedores e/ou

intraempreendedor, especialmente no contexto da Educação a Distância (EAD), desempenha um papel fundamental na criação de negócios socialmente responsáveis e sustentáveis. A inclusão dos ODS no currículo de Gestão capacita os alunos a se tornarem empreendedores éticos, conscientes e preparados para gerar um impacto positivo na sociedade, promovendo um futuro mais justo e sustentável.

Este estudo destaca a importância de incorporar os ODS no currículo acadêmico, não apenas para atender às demandas atuais de um mercado que valoriza a responsabilidade social, mas também para formar profissionais com atitude inovadora, consciência crítico-reflexiva, ética e humanizada que são essenciais para as empresas e a sociedade. O projeto se destaca pelo envolvimento dos alunos e professores que passam a se preocupar e contribuir com a difusão e implementação dos ODS desafiando-os a conhecer novas realidades, contribuir para o desenvolvimento locorregional e colocar em prática conceitos e conteúdos apresentados no curso.

A adoção dos ODS nas atividades extensionistas reflete uma tendência emergente e, ao mesmo tempo, uma necessidade urgente para enfrentar as complexas questões sociais, ambientais e econômicas do mundo contemporâneo. Ao fomentar a reflexão crítica e a inovação, a instituição pesquisada se posiciona como um agente importante na construção de um mundo mais justo e equitativo para todos.

Referências

- BRASIL, Imprensa nacional. **Diário Oficial da União**. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018: Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em:<https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/55877808>. Acesso em 6 de janeiro de 2025.
- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 6 de janeiro de 2025>. Acesso em 6 de janeiro de 2025.
- BUENO, Ademir Moreira. [et.al]. **Atividades de extensão na formação do gestor contemporâneo**. Anais do 28º Congresso Internacional de Educação à Distância, 2023. Disponível em:<<https://www.abed.org.br/hotsite/28-ciaed/pt/anais/>>. Acesso em 27 de dezembro de 2024.
- CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DE PAULA, Alessandra [et.al]. **Materialização da curricularização da extensão na IES: possibilidades e desafios**. Anais do 28º Congresso Internacional de Educação à Distância, 2023. Disponível em:<<https://www.abed.org.br/hotsite/28-ciaed/pt/anais/>>. Acesso em 27 de dezembro de 2024.
- LINS, Rafaella Rodrigues. [et.al.] **A experiência da implantação de atividades de extensão no bacharelado em administração pública da universidade federal rural de Pernambuco**. Anais do 22º Congresso Internacional de Educação à Distância, 2016. Disponível em:<<http://www.abed.org.br/hotsite/22-ciaed/pt/anais/>>. Acesso em 3 de janeiro de 2025.

Ademir Moreira Bueno – Uninter; Aline Purcote – Uninter; Otacílio Evaristo Monteiro Vaz – Uninter; Vanessa Estela Kotovicz Zeballos Rolon – Uninter; Guerohn Camilo Alves Prates - Uninter

MCLUHAN, Marshall. **De Marshall McLuhan a Harold Innis ou da Aldeia Global ao Império Mundial.** Revista Famecos. Porto Alegre, n°22, dezembro de 2003.

MACEDO, Catharina. **A importância dos ODS para os pequenos negócios.** Belo Horizonte: SEBRAE Minas, 2018.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil.** Disponível em:<<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 15 de dezembro de 2024.

OLIVEIRA, Lucia Marisy Souza Ribeiro de. OLIVEIRA, Luciana de. SILVA, Bruno Cesar. AQUINO, Henrique Pereira de. **Empreendedorismo social no Brasil.** 2020. Disponível em:<<https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1306>>. Acesso em 4 de janeiro de 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNINDAS – ONU. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em:<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf>. Acesso em: 11 dezembro 2024

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SEBRAE. **Como inserir as ODS na estratégia da sua empresa.** Disponível em:<<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/artigos/como-inserir-as-ods-na-estrategia-da-sua-empresa,e078a549fef48810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Os%20ODS%20podem%20ser%20o,socioambiental%20positivas%20a%20serem%20desenvolvidas>>. Acesso em: 11 dezembro 2024.

SOUZA, Antonio Escandiel. [et.al.]. **Linguagens & Contextos: expressões humanas em interpretação.** Cruz Alta: Editora Ilustração, 2020.

TORRES, Thais Gianelli. SILVA, Rosinda Angela da. **Desenvolvimento sustentável: um enfoque na avaliação do comprometimento com os pilares ambiental, econômico e social em dez cidades brasileiras.** Anais do 34º Enangrad, 2023. Disponível em:<<https://doity.com.br/anais/34enangrad/trabalho/319623>>. Acesso em 27 de dezembro de 2024.

VIEIRA, Camilla de Oliveira. **Atividades extensionistas na EAD como recurso de aprendizagem na era do conhecimento.** (2020) Disponível em:<<http://www.abed.org.br/congresso2020/anais/trabalhos/52815.pdf>>. Acesso em 28 de dezembro de 2024.